

Aula 00

*CACD 2021 (Diplomata) Primeira Fase -
Passo Estratégico de Inglês - 2022
(Pré-Edital)*

Autor:
Willian Magalhães

07 de Fevereiro de 2022

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Sumário

1	<i>Apresentação</i>	2
2	<i>O que é o Passo Estratégico?</i>	2
3	<i>Análise Estatística</i>	3
4	<i>Considerando os tópicos que compõem o nosso assunto, possuímos a seguinte distribuição</i>	
5	<i>percentual:</i>	3
6	<i>Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque</i>	4
7	<i>Aposta estratégica</i>	11
8	<i>Questões estratégicas</i>	11
9	<i>Questionário de revisão e aperfeiçoamento</i>	17
10	<i>Perguntas</i>	17
11	<i>Perguntas com respostas</i>	17
12	<i>Lista de Questões Estratégicas</i>	20
13	<i>CACD – 2019 – IADES - Aplicação: 2019</i>	20
14	<i>Gabarito</i>	24



APRESENTAÇÃO

Olá!

Sou o professor Willian Magalhães e vou ser o seu analista do Passo Estratégico.

Logo abaixo, falarei um pouco sobre mim em um breve resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro.

Responsável pela disciplina de Inglês dos concursos de Admissão à Carreira de Diplomata e Oficial de Chancelaria, pelo Estratégia Concursos.

Professor de língua inglesa há 10 anos.

Possui certificado de Proficiência de Língua Inglesa, expedido e reconhecido pela Universidade de Michigan (EUA).

Aprovado no Concurso da Secretaria de Educação do Distrito Federal (Professor Temporário).

Graduado em Letras - Inglês pela Universidade Católica de Brasília.

Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto de Educação Superior Brasília.

Atualmente, exerço função de Linguista Computacional, onde trabalho diretamente com análise semântica e sintática em aplicações baseadas em Inteligência Artificial desenvolvidas especialmente para o Governo Brasileiro.

Não consigo expressar em palavras a honra que tenho em trabalhar na equipe do Passo Estratégico, pois tenho completa convicção que nossos relatórios, e simulados proporcionarão a vocês uma vantagem indescritível.

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.



Assim, se voce vai utilizar o Passo Estrategico:

a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;

b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
	Cebraspe/IADES
Interpretação de Textos	63,75%
Vocabulário e Tradução	23,21%
Aspectos Linguísticos e Sinônimos	10,36%
Gramática da língua inglesa	2,68%

Considerando os tópicos que compõem o nosso assunto, possuímos a seguinte distribuição percentual:

Tópico	% de cobrança
	Cebraspe/IADES
Interpretação de Textos (compreensão)	63,75%
Vocabulário e Tradução (referenciação de pronomes demonstrativos)	23,21%
Aspectos Linguísticos e Sinônimos (Substituição de uma palavra por outra, frases verbais e conhecimento em expressões idiomáticas)	10,36%
Gramática da língua inglesa (Substituição de pronomes por advérbios e afins)	2,68%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

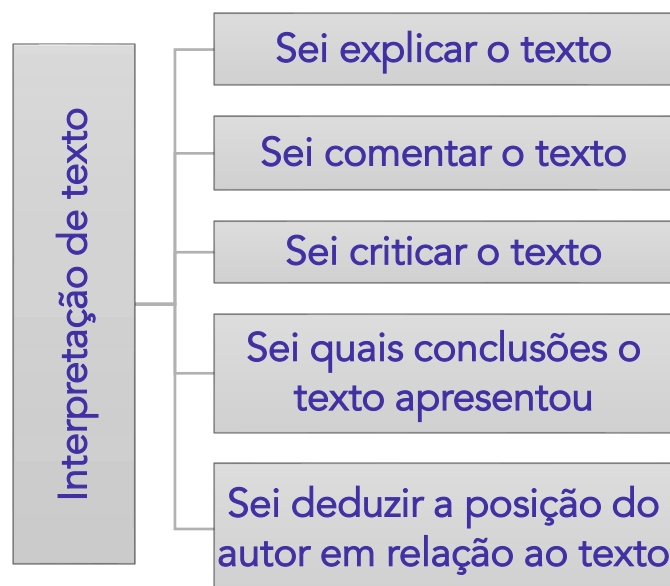
Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Em relação à Interpretação de Texto;

1. Compreender o texto apresentado na prova.

Por mais genérico que isso possa parecer, a leitura é o fator mais importante na realização da prova deste concurso.

Acompanhe este mapa mental e assim você saberá que sua interpretação de texto foi realizada com êxito.



Existem algumas características que podem ajudar no que diz respeito à interpretação de texto. Como por exemplo, a identificação do tipo de texto que você terá como base para responder algumas perguntas.

Tipos de texto e suas especificidades:

1.1 - Texto Narrativo

Conta uma história com personagens que estão realizando uma ação.

1.2 - Texto Descritivo

Relata e apresenta características físicas e psicológicas de um personagem ou objetos.



1.3 - Texto Dissertativo

Analisa, explica, avalia e interpreta informações ou dados da realidade.

Este tipo de texto representa a grande maioria em provas do CACD.

1.4 - Texto Expositivo

Expõe e apresenta dados ou informações. Este texto também é bastante presente na primeira fase do concurso.

2. Após identificar o tipo de texto que presente, identifique palavras que são comuns em sua língua materna, no nosso caso, o português.

A identificação de cognatos e falsos cognatos é válida para nos ajudar na interpretação de um texto e para não cair em pegadinhas. No decorrer deste material, demonstrarei questões que induzem o candidato ao erro.

3. Aplicar o conhecimento linguístico.

Pode parecer um pouco generalista ou até mesmo superficial, mas analisar o texto sintática e semanticamente é o objetivo principal. Textos do nível CACD possuem, em sua grande maioria, *phrasal verbs*, que são frases formadas por um verbo e uma preposição, e que quando juntos, apresentam um novo significado da palavra. No decorrer deste material, apresentarei questões que abordam este exercício.

4. Desenvolver o significado do texto.

A lógica, aliada ao significado, é a sua melhor parceira. Durante o curso Extensivo, menciono várias vezes que inglês não se traduz, mas sim, se entende. Após feitos os passos anteriores, entender o texto como um todo lhe trará confiança para responder questões da prova da primeira etapa.

Bônus:

Algumas dicas que podem ajudar:

- Leia primeiramente as questões da prova, pois, ao ler as questões primeiro, vocês farão uma leitura mais objetiva no texto, conseguindo notar trechos que corroboram para a resolução de algumas questões. Ganhar tempo é essencial neste tipo de prova. Esta dica não engloba as duas técnicas de leitura que mencionarei logo à frente.

- Após várias correções de provas do CACD, a dica que deixo aqui é: Emenda quem está sintetizando uma opinião. É comum encontrar textos onde autores fazem críticas a outros textos e outros autores, então seja capaz de discernir qual opinião é levada em conta no momento da resolução da questão.

Bom, vamos focar no que faz a diferença quando falamos sobre Interpretação de Texto.



Skimming

O *Skimming* é uma técnica de leitura que tem como foco uma leitura rápida com o único objetivo de entender o tema geral do texto.

Não há segredos e não há muito o que se fazer. O *Skimming* é necessário para que você não entre de vez em um chuveiro com água gelada. Ninguém fica debaixo do chuveiro e liga ele de vez uma vez, certo? É comum que primeiro, nós ligamos o chuveiro, esperamos a água esquentar e só depois metramos. O *Skimming* é isso, é o ato de esperar a água esquentar.

O objetivo principal do *Skimming* é fazer com que você economize tempo, o que é bastante importante no Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.

Ah, o *Skimming* serve para você já notar os cognatos e falsos cognatos também. Falaremos em breve sobre eles.

Scanning

O *Scanning*, por sua vez, é a leitura em busca de fatos. É a leitura que precisamos fazer após ter lido as questões da prova. Ao ler as questões antes de ler a prova, você insere em sua mente, palavras-chave auxiliarão seu instinto ao ler a prova em busca de informações.

É de extrema importância que você não fique lendo o texto várias e várias vezes para responder 4 ou 5 itens de uma só vez. Após ter lido as questões e o texto, para que você tenha um bom desenvolvimento, resolva item por item, ou seja, leia um item e o procure no texto. Assim que responder, prossiga para o próximo item.

Cognatos e Falsos Cognatos

São as palavras que parecem e possuem um significado similar com a nossa língua materna, ou não. Logo abaixo, listarei uma tabela com cognatos e falsos cognatos da língua inglesa presentes em provas do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.

Cognatos

Comedy = Comédia

Present = Presente

Human = Humano

Television = Televisão

Não devemos nos estender muito nos cognatos, já que estes são bem tranquilos e parecidos com o que já estamos acostumados.



Falsos Cognatos

Actual = Verdadeiro

Fabric = Tecido

Pretend = Fingir

Intend = Pretender

Parents = Pais

Argument = Discussão

College = Faculdade

Costume = Fantasia

Estes sim, pegam os candidatos despreparados e os eliminam da prova. Estar atento aos falsos cognatos é um dever e deve ser performed de maneira passiva. Não há o que se pensar a respeito deles, mas sim, estar acostumado com seus significados que, por muitas vezes, caem como pegadinha na prova.

Phrasal Verbs

Phrasal Verbs é o nome que damos quando uma formação bastante específica nos é apresentada. Esta formação é verbo + preposição.

Verbos possuem seus próprios significados e preposições também, no entanto, quando estes se juntam e formam uma nova palavra, um novo significado também surge. Por exemplo, o *phrasal verb* look for. *Look* significa 'olhar'. *For* é a preposição 'para'. Quando juntamos estes dois e criamos o *look for*, temos como significado 'procurar'.

Por exemplo:

I am looking for my glasses since 10 a.m. -> Eu estou procurando meus óculos desde às 10h.

Confira alguns *phrasal verbs* e seus significados.

Break down: *get upset* (ficar triste ou decepcionado)

Peter broke down with the death of his favorite character in the book. -> Peter ficou triste com a morte do seu personagem favorito no livro.



Bring about: *cause* (causar, provocar)

The young guys were reckless when they brought about the accident. -> Os jovens rapazes foram imprudentes quando provocaram o acidente.

Catch up: *reach a standard* (alcançar um padrão ou nível)

To catch up with the class, your son needs to read all of these chapters of the book. -> Para alcançar a turma, seu filho precisa ler todos esses capítulos do livro.

Come across: *meet by chance* (encontrar por acaso)

The girl came across her best friend. -> A garota encontrou a sua melhor amiga por acaso.

Do over: *do again* (fazer novamente)

Johanna always blame herself when has to do the things over. -> Johanna sempre se culpa quando precisa fazer as coisas novamente.

Fall apart: *break into pieces* (desmoronar, desfazer-se)

Their marriage has fell apart after only a few months together. -> O casamento deles se desfez depois de apenas alguns meses juntos.

Figure out: *find the answer* (entender, encontrar a resposta)

It was difficult for her to figure out the problem. -> Foi difícil para ela entender o problema.

Find out: *discover* (descobrir)

The researchers will find out the solution for many diseases soon. -> Os pesquisadores encontrarão a solução para muitas doenças em breve.

Get along: *like each other* (gostar ou se dar bem um o outro)

It's amazing that Paul and Anna get along so well, since they first met! -> É incrível que Paul e Anna se deem tão bem desde a primeira vez em que se conheceram!



Get away with: *do something bad without being punished* (sair impune)

The thief got away with the robbery, even with so many cops around. -> O ladrão saiu impune com o roubo, mesmo com tantos policiais por perto.

Get through: *finish* (terminar)

I will get through this work today. -> Eu terminarei este trabalho hoje.

Give up: *stop trying* (desistir)

John always plans to give up working at night. -> John sempre planeja desistir de trabalhar à noite.

Hand over: *give something* (dar ou entregar algo)

As soon as the class has begun, the teacher asked the children to hand over their smartphones. -> Assim que a aula começou, o professor pediu às crianças que entregassem seus smartphones.

Keep something from: *not tell, hide* (não contar algo, esconder)

It's wrong to keep our relationship from our parents. -> É errado não contar sobre o nosso relacionamento aos nossos pais.

Look after: *take care of* (cuidar)

He likes looking after his parents. -> Ele gosta de cuidar dos seus pais.

Look forward: *to be excited about future* (estar ansioso, animado)

I'm looking forward to seeing my family again, after all these years abroad. -> Estou ansioso para ver minha família novamente, após todos esses anos no exterior.

Make something up: *tell a lie* (mentir, inventar uma história)

Emily had to make up a story to convince her father letting her go to the party. -> Emily teve que inventar uma história para convencer o pai a deixá-la ir à festa.



Run out: *finish, use or sell all of something* (esgotar, ficar sem)

The market ran out of milk this morning. -> O mercado ficou sem leite nesta manhã.

Stick to: *to adhere, remain faithful* (seguir, manter-se fiel a algo)

To keep yourself healthy, you must stick to the rules of the diet. -> Para manter-se saudável, você deve seguir as regras da dieta.

Think something over: *consider* (ponderar, considerar)

Ada is thinking the job proposal over before her final decision. -> Ada está considerando a proposta de emprego antes da sua decisão final.

▪



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais¹.



A prova do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata é basicamente construída em cima de interpretação de texto. É um conteúdo extremamente cobrado e que você deve priorizar. Iremos nos preparar agora com análise de questões de algumas perguntas chave que nos trará sucesso.

Não há segredo, além da prática. Estamos lidando com uma das provas de concursos mais bem elaborada dos últimos tempos e que aborda temas extremamente técnicos. Na maioria das vezes os textos serão sobre temas internacionais, porém, já houve textos sobre linguística e outros tópicos incomuns.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



IADES/2019/CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA/TERCEIRO SECRETÁRIO

Text 7 to answer questions from 40 and 41.

Towards a fairer distribution

Translation and interpretation in matters of diplomacy is tricky. Language enthusiasts particularly enjoy the story of the Treaty of Wuchale, signed between Ethiopia and Italy in 1889. The text didn't read the same in Amharic and Italian. The former guaranteed Ethiopia's king Menelik II a good measure of autonomy in conducting foreign affairs. The latter established an Italian protectorate with no flexibility. The culprit: one verb, forming a permissive clause in Amharic and a mandatory one in Italian. Six years later, the differing interpretations led to war. Ethiopia won.

If only the Ethiopians and Italians had modern translators at their side. Treaty translation is big business today. The European Union, for example, spends an estimated €300m annually on translating between its 23 official languages. (While this is a big chunk of money, it's less than 1% of the EU's annual budget.) Three of those— English, French, and German—are working languages in most meetings. In reality, English is most commonly used. But because each document must be faithfully recreated in each of the EU's 23 languages, creating authentic versions can be expensive and time-consuming. Thankfully, most problems are dealt with in *procès-verbal*, a way to introduce technical corrections to treaties without revisiting negotiations. It might still delay matters. Last year, for example, Ireland's ratification of an EU treaty was delayed by grammatical errors in the Irish version. There are obvious trade-offs to language equality, but the EU has calculated that the delays and costs are worth it.

The United Nations should revisit its own calculations. It has just six official and two working languages. The task of translation here in Geneva, home to most UN organs, is thus decidedly simpler. The UN's official languages are geographically diverse—combined, native speakers of Arabic, English, French, Mandarin, Russian and Spanish number over 2.2 billion. But the two working languages are bound to tradition. The persistence of French is attributed to its history as the "language of diplomacy". In the hallways of the New York headquarters, English is (naturally) favored, and French is preferred in Geneva. Treaties registered with the United Nations Treaty Series are always translated into French and English. Documents are always provided in French and English. This city's Geneva Conventions, written in equally authentic French and English versions, laid part of the groundwork for the international system.

Towards a fairer distribution. Available at: <www.economist.com>.

Retrieved on: Aug. 15. 2019, with adaptations.

QUESTÃO 40

Concerning the grammatical and semantic aspects of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

1 The passage "the text didn't read the same" (line 3) considers that the treaty had different meanings in Amharic and in Italian.

Comentários

Exatamente! Dizer que 'the text didn't read the same' significa dizer que os textos não interpretaram da mesma forma.



Resposta **CERTA!**

2 The word “former” (line 3) refers to someone who created the Treaty.

Comentários

Errado! A palavra ‘former’ também possui o significado de precedente. E é nesta pegadinha que a banca quer que o candidato caia! ‘Former’, neste caso, significa o anterior, o tratado anterior..

Resposta **ERRADA!**

3 The word “latter” (line 4) relates to how slow the establishment of the Italian protectorate was.

Comentários

‘Latter’ é a palavra que está trabalhando junto com a palavra do exercício anterior. ‘Latter’ significa a versão que veio depois, que veio mais tarde, do tratado. Não é relacionado com a demora no estabelecimento do protetorado italiano.

Resposta **ERRADA!**

4 Mistranslation of a verb led Ethiopia and Italy to war.

Comentários

Perfeito! Nas linhas 5 e 6 temos o seguinte trecho:

“Six years later, the differing interpretations led to war. Ethiopia won.”

Ou seja, 6 anos após, as DIFERENTES interpretações levaram à guerra. Etiópia venceu.

Resposta **CERTA!**

QUESTÃO 41

Considering the grammatical and semantic aspects of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

1 In the passage “The United Nations should revisit its own calculations.” (line 19), the underlined word can be correctly replaced with reconsider.

Comentários



Este exercício de interpretação é bem fácil. Basta entender que a palavra *'revisit'* significa revisitar, considerar novamente. E assim, teremos a nossa resposta.

Resposta **CERTA!**

2 "Trade-offs" (line 15) means "bad deals".

Comentários

Para que entendamos esta questão, precisamos interpretar o significado da palavra *'trade-offs'* e entender o contexto em que ela está aplicada.

Segue trecho onde a palavra-chave se encontra:

"There are obvious trade-offs to language equality, but the EU has calculated that the delays and costs are worth it."

O trecho acima significa: Existem **escolhas** óbvias para a igualdade de idiomas, mas a EU calculou que os atrasos e os custos valem a pena.

A palavra *'trade-offs'* significa escolhas. Escolhas está longe de ser sinônima de *'bad deals'*. *'Bad deals'* significa negócio ruim, um negócio mal feito onde alguém tenha saído perdendo.

Logo,

Resposta **ERRADA!**

3 The phrase "Bound to" (line 23) means "forced to keep a promise to".

Comentários

'Bound to' significa estar obrigado a algo ou forçado a manter algo. A expressão *'forced to keep a promise to'* declara exatamente o mesmo significado que *'bound to'*, logo,

Resposta **CERTA!**

4 The expression "laid [...] the groundwork for" (line 28) can be correctly replaced with prepared.

Comentários

A expressão é um sinônimo da palavra *'prepared'*. Sem muitas explicações aqui, pois ainda é parte do nosso conteúdo um Passo com este assunto!

Resposta **CERTA!**



Text 8 to answer questions from 42 and 43.

On any person who desires such queer prizes, New York will bestow the gift of loneliness and the gift of privacy. It is this largess that accounts for the presence within the city's walls of a considerable section of the population; for the residents of Manhattan are to a large extent strangers who have pulled up stakes somewhere and come to town, seeking sanctuary or fulfillment or some greater or lesser grail. The capacity to make such dubious gifts is a mysterious quality of New York. It can destroy an individual, or it can fulfill him, depending a good deal on luck. No one should come to New York to live unless he is willing to be lucky.

[...]

There are roughly three New Yorks. There is, first, the New York of the man or woman who was born here, who takes the city for granted and accepts its size and its turbulence as natural and inevitable. Second, there is the New York of the commuter—the city that is devoured by locusts each day and spat out each night. Third, there is the New York of the person who was born somewhere else and came to New York in quest of something. Of these three trembling cities the greatest is the last—the city of final destination, the city that is a goal. It is this third city that accounts for New York's high-strung disposition, its poetical deportment, its dedication to the arts, and its incomparable achievements. Commuters give the city its tidal restlessness; natives give it solidity and continuity; but the settlers give it passion. And whether it is a farmer arriving from Italy to set up a small grocery store in a slum, or a young girl arriving from a small town in Mississippi to escape the indignity of being observed by her neighbors, or a boy arriving from the Corn Belt with a manuscript in his suitcase and a pain in his heart, it makes no difference: each embraces New York with the intense excitement of first love, each absorbs New York with the fresh eyes of an adventurer, each generates heat and light to dwarf the Consolidated Edison Company.

White, E.B. (1999) Here is New York. New York:

The Little Book Room, with adaptations.

QUESTÃO 42

Considering the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

1 The word "largess" (line 2) could be correctly replaced with generosity.

Comentários

Sim! São sinônimos, portanto não vou me esticar explicando as particularidades das palavras aqui. Salvarei este momento para o .pdf do Passo de Sinônimos!

Resposta **CERTA!**



2 The word “*bestow*” (line 1) could be correctly replaced with exchange.

Comentários

A palavra ‘*bestow*’ significa doar e a palavra ‘*exchange*’ significa trocar. Não são sinônimos, portanto..

Resposta **ERRADA!**

3 The fragment “to dwarf the” (line 22) could be correctly replaced with that contribute to.

Comentários

O fragmento ‘*to dwarf the*’ significa diminuir. E isto não pode ser substituído por ‘*that contribute to*’. Logo,

Resposta **ERRADA!**

4 The fragment “sanctuary or fulfillment or some greater or lesser grail” (line 5) could be correctly replaced with refuge or satisfaction or some greater or lesser prize.

Comentários

Temos aqui palavras-chave como ‘*fulfillment*’, que é sinônimo de ‘*satisfaction*’. E graças a interpretação de ‘*holy grail*’, ou Santo Graal, sabemos que ‘*grail*’ se trata de um prêmio, um tesouro.]

Portanto, esta interpretação faz com que seja possível a troca das expressões mencionadas assim.

Resposta **CERTA!**



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que devo ler primeiro na prova, o texto ou as questões? Por quê?
2. O que é um cognato?
3. O que é um falso cognato?
4. O que é *Skimming*?
5. O que é *Scanning*?
6. Descreva a composição de um *phrasal verb*.
7. O que significa *to hand over*?
8. Devo me preocupar em traduzir palavra por palavra?
9. O que significa as palavras 'former' e 'latter', apresentadas em um dos textos acima.

Perguntas com respostas

1. O que devo ler primeiro na prova, o texto ou as questões? Por quê?

É recomendado se ler as questões primeiramente. O motivo é simples: Ao ler as questões antes de mesmo de visitar o texto, o candidato absorverá o conteúdo das questões e ao ler o texto, conexões serão estabelecidas. A identificação de palavras-chave, por exemplo, facilitará a resolução do exercício como um todo.



2. O que é um cognato?

Um cognato verdadeiro são palavras similares. Palavras que possuem uma forma de escrita parecida e seu sentido também se aplica à língua estrangeira. É considerada a partícula mais fácil ao se aprender um idioma estrangeiro e são de uma grande ajuda em resolução de provas.

3. O que é um falso cognato?

Ao contrário da explicação anterior, um falso cognato, também conhecido como *false friends*, possui uma forma de escrita que remete à uma palavra bastante similar na língua no qual estamos comparando, no entanto, apesar da similaridade na escrita, seu sentido não reflete esta coincidência.

São as palavras que expressam o famoso “não é o que parece”.

4. O que é *skimming*?

Skimming é uma técnica de leitura de texto. É uma técnica que ajuda a ler um texto de forma mais efetiva. No *Skimming*, prestamos apenas atenção em palavras-chave, títulos, subtítulos e cognatos, para que possamos alcançar o objetivo de apenas saber sobre o assunto no qual o texto aborda.

5. O que é *Scanning*?

Scanning também é uma técnica de leitura de texto. No entanto, esta técnica é utilizada para fazer uma **varredura** em seu texto. É a busca por uma determinada questão, uma palavra-chave ou uma informação em específico.

6. Descreva a composição de um *phrasal verb*.

Phrasal verbs são vocabulários de uma formação específica. Sua formação consiste em um verbo e uma preposição. Estas duas palavras quando conectadas, formam uma nova palavra com um novo sentido.

Phrasal verbs podem ser separáveis ou inseparáveis. Como por exemplo:

Turn off – Desligar

Turn off the lights. -> Desligue as luzes.

Turn the lights off. -> Desligue as luzes

Percebam que o *phrasal verb* ‘*turn off*’ pode ser separado. O objeto ‘*the lights*’ pode ser cambiável entre o verbo e a preposição.

Alguns *phrasal verbs* não possuem tal flexibilidade e funcionam apenas de maneira fixa.



7. O que significa 'to hand over'?

'To hand over' é um *phrasal verb* e significa entregar.

8. Devo me preocupar em traduzir palavra por palavra?

Não! É necessário entender a contextualização do texto e suas palavras-chave. Não há problema em deixar passar uma palavra ou outra que não demonstre importância e nem prejudique a interpretação do texto.

9. O que significa as palavras 'former' e 'latter', apresentadas em um dos textos acima.

'Former' e 'Latter' são palavras que indicam ordem. Sendo 'former' sendo interpretada como 'o mais antigo' e 'latter' como 'o mais recente, o que veio depois'.

Lembrando que são palavras que estão apresentadas em sua forma no comparativo, e não no superlativo.

Espero que este Passo tenha ajudado vocês em adquirir novos vocabulários, entender de forma resumida a interpretação de textos em inglês em provas de concurso e até mesmo, curiosidades que antes não sabiam.

Esta aula foi desenvolvida com todo cuidado e carinho para ajudar vocês a alcançarem a tão sonhada aprovação.

Caso precisem me alcançar, seguem detalhes de onde me achar:

Willian Magalhães



Em: @profwillianmagalhaes

Clique aqui para entrar no Grupo do Telegram (Inglês para Concursos)

Grande abraço e bons estudos!

“A melhor época para plantar uma árvore foi há 20 anos atrás; o segundo melhor tempo é agora.”

(Provérbio Zen)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

CACD – 2019 – IADES - Aplicação: 2019

Observações: Adaptações foram feitas por conta da transferência do conteúdo do arquivo original (.pdf) para este documento. Quaisquer dúvidas, favor entrar em contato com o professor.

Este documento foi criado pelo professor para que os alunos tenham liberdade em fazer os exercícios e acompanhar de uma forma mais didática a sua correção. Utilize as videoaulas como material de apoio.

Atenciosamente, Willian Magalhães.

Text 5 to answer questions from 35 and 36.

Heatwaves are killing people

In recent days heatwaves have turned swathes of America and Europe into furnaces. Despite the accompanying blast of headlines, the implications of such extreme heat are often overlooked or underplayed. Spectacular images of hurricanes or floods grab attention more readily, yet heatwaves can cause more deaths. Heat is one of climate change's deadliest manifestations. Sometimes its impact is unmistakable — a heatwave in Europe in 2003 is estimated to have claimed 70,000 lives. More often, though, heatwaves are treated like the two in the Netherlands in 2018. In just over three weeks, around 300 more people died than would normally be expected at that time of year. This was dismissed as a "minor rise" by officials. But had those people died in a flood, it would have been front-page news.

The havoc caused by extreme heat does not get the attention it merits for several reasons. The deaths tend to be more widely dispersed and do not involve the devastation of property as do the ravages of wind and water. Moreover, deaths are not usually directly attributable to heatstroke. Soaring temperatures just turn pre-existing conditions such as heart problems or lung disease lethal.

Heatwaves will inevitably attract more attention as they become more frequent. As greenhouse gases continue to accumulate in the atmosphere, not only will temperatures rise overall but extremes of heat will occur more frequently. Britain's Met Office calculates that by the 2040s European summers as hot as that of 2003 could be commonplace, regardless of how fast emissions are reduced. Urbanisation intensifies the risk to health: cities are hotter places than the surrounding countryside, and more people are moving into them.

The good news is that most fatalities are avoidable, if three sets of measures are put in place. First, people must be made aware that extreme heat can kill and warning systems established. Heatwaves can be predicted with reasonable accuracy, which means warnings can be given in advance advising people to stay indoors, seek cool areas and drink plenty of water. Smart use of social media can help. In 2017 a campaign on Facebook warning of the dangers of a heatwave in Dhaka, Bangladesh's capital, reached 3.9m people, nearly half the city's population.

Second, cool shaded areas and fresh water should be made available. In poor places, air-conditioned community centres and schools can be kept open permanently. In Cape Town, spray parks have been installed to help people cool down. Third, new buildings must be designed to be resilient to the threat of extreme heat and existing ones adapted.



white walls, roofs or tarpaulins, and extra vegetation in cities, all of which help prevent heat from building up, can be provided fairly cheaply. A programme to install “cool roofs” and insulation in Philadelphia reduced maximum indoor temperatures by 1.3°C.

It is a cruel irony that, as with other effects of climate change, the places that are hardest hit by heatwaves can least afford to adapt. In poor countries, where climates are often hotter and more humid, public-health systems are weaker and preoccupied with other threats. Often, adaptation to extreme heat is done by charities if it is done at all. Particular attention should be paid to reaching both remote areas and densely populated urban ones, including slums where small dwellings with tin roofs packed together worsen the danger that uncomfortably high temperatures will become lethal.

Adaptation is not an alternative to cutting emissions; both are necessary. But even if net emissions are reduced to zero this century, the persistence of greenhouse gases in the atmosphere means that heatwaves will continue to get worse for decades to come. As the mercury rises, governments in rich and poor countries alike must do more to protect their populations from this very real and quietly deadly aspect of climate change.

Heatwaves are killing people. Available at: <www.economist.com>.

Retrieved on: Aug. 22. 2019, with adaptations.

QUESTÃO 35

Considering the ideas and the vocabulary in the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In the first paragraph, the word “swathes” (line 1) can be correctly replaced with areas.
- 2 In the first paragraph, the word “blast” (line 2) can be correctly replaced with number.
- 3 Deaths caused by heatwaves do not shock people as much as deaths by other natural disasters do.
- 4 Heatwaves are probably more lethal than floods.

QUESTÃO 36

Considering the ideas and the vocabulary in the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In the second paragraph, the words “havoc” (line 9) and “ravages” (line 10) both mean “extensive or devastating destruction”.
- 2 The cause-effect relationship between heatwaves and deaths is not obvious.
- 3 Not only do heatwaves kill immediately but they also lead to eventual deaths.
- 4 Emissions need to be stopped if a heatwave like the one in 2003 is to be avoided.



Text 6 to answer questions from 37 to 39.

Since 1914 the structure of the world has changed. Compared to the present struggle between West and East, the rivalries of the eighteenth and nineteenth centuries sink into insignificance. Today we are faced, not with a clash of interests, but with a fight between the desire on the one hand to defend individual liberties and the resolve on the other hand to impose a mass religion. In the process the old standards, conventions and methods of international negotiation have been discredited. Had it not been for the invention of the atomic bomb, we should already have been subjected to a third world war.

Members of the Communist bloc today are convinced that sooner or later they will acquire world dominion and will succeed in imposing their faith and their authority over the whole earth. They strain towards this objective with religious intensity and are prepared to devote to its achievement their lives, their comfort and their prospects of happiness. Anything that furthers their purpose is "right"; anything that obstructs it is "wrong"; conventional morality, even the creation of confidence, has no part in this scheme of things. Truth itself has lost its significance. Compared to the shining truth of their gospel, all minor forms of veracity are merely bourgeois inhibitions. The old diplomacy was based upon the creation of confidence, the acquisition of credit. The modern diplomat must realize that he can no longer rely on the old system of trust; he must accept the fact that his antagonists will not hesitate to falsify facts and that they feel no shame if their duplicity be exposed. The old currency has been withdrawn from circulation; we are dealing in a new coinage.

This transformation of values has been aided by a new or "democratic" conception of international relations. In the old days the conduct of foreign affairs was entrusted to a small international élite who shared the same sort of background and who desired to preserve the same sort of world. Today the masses are expected to take an interest in foreign affairs, to know the details of current controversies, to come to their own conclusions, and to render these conclusions effective through press and parliament. At the same time, however, current issues have been rendered complex and interconnected; it is not possible to state issues, such as the Common Market, in short and simple terms. Thus, whereas the man in the street is expected to have an opinion on international problems, the very complexity of these problems has rendered it difficult to provide him with the information on which to base his judgment.

Nicolson, H. (1963) (3rd edition) Diplomacy.

Oxford: OUP, with adaptations.

37. (IADES/2019/MRE/CACD/TERCEIRO SECRETARIO) As far as grammar is concerned and based on the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1** Another correct preposition used with the verb "Compared" (line 1) is with, as in "to compare with".
- 2** The expression "Had it not been" (line 6) describes a hypothetical action that would have occurred in the past.
- 3** In the fragment "to its achievement" (line 10 and 11), the underlined pronoun refers to "religious intensity" (line 16).
- 4** In the fragment "Thus, whereas the man in the street" (line), the underlined adverb means "as a result of what has just been said or stated" and can be replaced with hence.



38. (IADES/2019/MRE/CACD/TERCEIRO SECRETARIO) Based on the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1** The ultimate goal of the author of the text is to draw attention to the importance of nuclear deterrence.
- 2** It can be inferred from the text that world diplomacy had then been increasingly dominated by religious fanaticism and financial interests.
- 3** The author urges Western diplomats to resort to the same unprincipled conduct their Eastern colleagues engage in.
- 4** The general tenor of the text reflects the bipolar world order prevalent in the diplomatic scene after the Second World War.

39. (IADES/2019/MRE/CACD/TERCEIRO SECRETARIO) As far as lexical comprehension is concerned, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1** In the fragment “resolve on the other hand to impose a mass religion.” (line 4), the underlined word means “alternative”.
- 2** In the fragment “They strain towards this objective” (lines 15 and 16), the underlined word is synonymous with “move”.
- 3** In “their prospects of happiness.” (line 11) the underlined word can be correctly replaced with chances or possibilities.
- 4** In “and to render these conclusions effective” (line 25), the underlined word means “to make”



Gabarito

GABARITO



35.

1 – C

2 – E

3 – C

4 – C

36.

1 – C

2 – C

3 – C

4 – E

37.

1 – C

2 – C

3 – E

4 – C



38.

1 – E

2 – E

3 – E

4 – C

39.

1 – E

2 – E

3 – C

4 – C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.